

Estudo mostra relação entre saúde e saneamento

Com gastos que ultrapassam R\$ 16 milhões, nos três primeiros meses de 2020, o Brasil registrou 40 mil internações por falta de saneamento adequado. As internações ocuparam, em média, 4,2% dos leitos do SUS, por cerca de três dias. Do total de gastos, 46% foi despendido na Região Norte que, historicamente, apresenta graves falhas e os piores índices de saneamento básico do país. Segundo dados do Ranking da Universalização do Saneamento da ABES, o Brasil poderia ter 13.712 leitos disponíveis por mês, durante a pandemia de Covid-19, caso investisse em serviços de água, esgoto e coleta de lixo. Para contabilizar as internações, o estudo considera as Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI) de transmissão feco-oral. Dentre elas: cólera, febre tifóide e paratífóide, shigelose, amebíase, diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível, entre outras enfermidades infecciosas intestinais. Doenças típicas de ambientes precários, de saneamento inadequado ou inexistente. No país, há quase 35 milhões de brasileiros sem acesso à água tratada e mais de 100 milhões sem coleta de esgoto, e do total de esgoto gerados apenas 46% são tratados. Acesse o estudo: www.abesmg.org.br

Governo publica decreto para fortalecer Comitês

Em 3 de junho, o governador Romeu Zema, assinou o decreto que dispõe sobre a adesão do Estado de Minas Gerais ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Agência Nacional de Águas (ANA). As ações de implementação serão coordenadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), entidade integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH) e responsável pelo apoio aos comitês de bacias hidrográficas em Minas. A implementação do PROCOMITÊS observará os indicadores e metas acordados com a União, por intermédio da ANA, com as representações dos comitês de bacias hidrográficas aderentes ao PROCOMITÊS e aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG). Os programas estaduais deverão ser executados de maneira a atingir o cumprimento das metas do PROCOMITÊS.

ANA contrata revisão de Planos do CBH Doce

A Agência Nacional de Águas (ANA) publicou em seu site o Edital de Concorrência nº 01/ANA/2020. O objetivo é escolher a proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada para apoio à revisão e atualização do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce (PIRH Doce), incluindo seus respectivos Planos Diretores de Recursos Hídricos (PDRHs)/ Planos de Ações de Recursos Hídricos (PARHs), elaboração da proposta de enquadramento dos corpos de água da bacia em classes, segundo os usos preponderantes, e a atualização do enquadramento dos cursos d'água da bacia do rio Piracicaba. Decorridos 9 anos da aprovação do Plano Integrado (PIRH), e seus respectivos Planos de Ações (PARHs), e considerando a nova realidade dos recursos hídricos e do arranjo institucional da bacia após o rompimento da barragem de Fundão, as metas de gestão carecem de atualização/ revisão para os próximos anos. A versão revisada e atualizada do PIRH Doce deve contemplar a organização das ações relacionadas a recursos hídricos, que já estão sendo realizadas pelas instituições envolvidas, de modo a tornar-se o documento referência para a gestão das águas da bacia. A sessão pública de abertura das propostas está marcada para 7 de julho. www.abesmg.org.br



Estação de tratamento de esgoto - ETE Arrudas

BH é a terceira melhor capital no ranking da universalização

Belo Horizonte se destacou como a terceira capital com melhor desempenho na prestação dos serviços de saneamento básico. O Resultado foi divulgado, em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), durante o lançamento da edição 2020 do Ranking ABES da Universalização do Saneamento. Com serviços de água e esgoto, prestados pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), e de resíduos sólidos, pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), Belo Horizonte se destaca entre as 27 ranqueadas. Classificada na categoria Compromisso com a universalização, a capital atende a 95,28% da população com água tratada, cobre 94,19% da coleta de esgoto; 97,33 % de tratamento de esgoto; 95% de coleta de resíduos sólidos e 100% de destinação adequada de resíduos sólidos. Com pontuação total de 482,80, a capital fica atrás apenas de Brasília, que obteve 484,36 pontos, também na categoria Compromisso com a Universalização, e, da campeã do ranking, Curitiba/PR, que alcançou 499,99 pontos, com 99,99% de cobertura dos serviços de saneamento. Saiba mais: www.abesmg.org.br